

Potencializar mobilidade vai além da venda: passa pelo ciclo de vida do veículo, amplia o acesso e promove a sustentabilidade¹

Luis Fabiano Alves Penteado²

Em um país de dimensões continentais como o Brasil, a [mobilidade](#) é muito mais do que o simples ato de se deslocar. Ter um veículo significa facilitar o deslocamento ao trabalho, a escola e serviços essenciais (como saúde e comércio local), além de abrir oportunidades no mercado profissional.

Em muitas cidades, o veículo não representa luxo, mas a única forma de garantir **autonomia** e atender às necessidades do dia a dia.

Para potencializar e democratizar a mobilidade é necessária uma visão que vá além da compra e venda de automóveis e alcance **soluções que ampliem o acesso** e facilitem a jornada de quem busca ter um carro próprio.

Mesmo com importantes avanços no transporte público, a infraestrutura ainda enfrenta desafios em grande parte do país, e a disponibilidade dos serviços apresenta limitações, especialmente, no que diz respeito ao acesso de sistemas de mobilidade integrados.

Em 2025, uma pesquisa do programa ONU-Habitat, Colab e Conselho de Arquitetura e Urbanismo apontou que 44% dos brasileiros consideram as condições de deslocamento uma das principais preocupações, especialmente nas regiões metropolitanas.

O aumento da renda média nas últimas décadas ampliou o acesso a bens duráveis, como carros e motos, mas de maneira desigual, reforçando as disparidades.

Nesse contexto, a **visão de ciclo de vida do veículo** ganha importância.

Um automóvel bem cuidado, com manutenção adequada, tende a ter maior durabilidade, desempenho mais eficiente e menor necessidade de manutenção.

Essas condições, contribuem para que o carro se torne mais eficiente ao longo de todas as fases do seu [ciclo de vida](#) e favorece que mais pessoas tenham acesso à mobilidade de forma prática e confiável.

Os benefícios dessa abordagem vão além do aspecto social e também se refletem na

¹ Artigo publicado em Valor Econômico. Disponível em:

<https://eixos.com.br/politica/potencializar-mobilidade-vai-alem-da-venda-passa-pelo-ciclo-de-vida-do-veiculo-ampli-a-o-acesso-e-promove-a-sustentabilidade/>. Acessado em 29.10.2025

² Diretor de Pessoas, Jurídico e Relações Governamentais da Volkswagen Financial Services Brasil. Ingressou no Grupo Volkswagen em 2003, tendo passado pelas áreas fiscal e tributária da companhia. É membro dos comitês Executivo e de ESG e Sustentabilidade da VWFS. Bacharel em Direito, tem especializações pela FGV e Mackenzie.

sustentabilidade.

Quanto mais tempo um veículo — [elétrico](#) ou a combustão — permanece em uso com manutenção adequada, menor é o impacto ambiental de sua fabricação e operação.

Prolongar sua vida útil, garantindo eficiência e segurança ao longo dos anos, é uma das formas mais diretas e eficazes de reduzir [emissões](#) e preservar recursos naturais, reforçando a importância de uma boa gestão do ciclo de vida do veículo.

Para que essa visão se torne realidade, é fundamental ampliar o acesso ao veículo por meio de **soluções financeiras flexíveis e adaptadas** ao contexto brasileiro.

Financiamentos, consórcios e modelos de assinatura têm papel importante na democratização do transporte individual de forma segura e sustentável.

Iniciativas públicas recentes, como investimentos previstos no [Novo PAC](#) (que destinam **R\$ 9,78 bilhões** em financiamentos para o setor, incluindo recursos para frotas de [ônibus elétricos](#) e veículos [Euro 6](#)), reforçam o movimento em direção a soluções de mobilidade mais modernas e responsáveis.

Historicamente, o Brasil utilizou isenções tributárias para estimular a compra de veículos, mas nem sempre essas medidas resultaram em democratização real. Por isso, políticas públicas e iniciativas privadas devem atuar juntas para criar um ecossistema em que o carro seja mais que um produto e torne-se um serviço de mobilidade.

Isso inclui fortalecer a rede de manutenção acessível, estimular mercados de veículos usados mais seguros e transparentes e, conscientizar os consumidores sobre a importância da manutenção preventiva para prolongar a vida útil dos automóveis e torná-los mais sustentáveis.

Potencializar e democratizar a mobilidade não significa aumentar o número de carros as ruas, mas aproveitar ao máximo cada veículo existente para que cumpram sua jornada de forma otimizada.

Essa abordagem amplia o acesso ao transporte confiável, reduz o desperdício de recursos e impulsiona uma economia mais circular.

Ao adotar a perspectiva de ciclo de vida, investimos não apenas em veículos, mas também em comunidades e em um futuro em que a mobilidade efetiva e de qualidade seja acessível a todos os brasileiros.